

DESPEDIDA DO DR. TEORI ZAVASCKI *

NILSON VITAL NAVES

*Ministro Presidente do Superior Tribunal de Justiça e
do Conselho da Justiça Federal*

Toda despedida é sempre uma oportunidade de encontro. Encontro não só de pessoas, encontro, sobretudo, de memórias, virtudes, do presente com o passado, de obras e reconhecimentos. Assim é que vejo a todos nós vivendo este momento, quando o Dr. Teori Albino Zavascki despede-se de suas funções como membro efetivo do Conselho da Justiça Federal. Feliz despedida, diria eu, porquanto o que nos vem à lembrança a respeito desse magistrado é o bom fruto do procedimento com que, ao longo dos dois últimos anos, administrou a justiça à frente de seu Tribunal.

Entendo que o sólido caminho que construiu até a Justiça Federal foi constituído de passos dados com firmeza e nutridos pelo compromisso com que exerceu a profissão que a vida lhe destinou. A propósito, o Dr. Teori Zavascki, após as etapas de carreira como advogado e coordenador dos serviços jurídicos do Banco Central do Brasil para o Estado do Rio Grande do Sul, relevantes experiências que lhe sedimentaram a formação jurídica, ingressou na Justiça Federal como Juiz do Tribunal Regional Federal da 4ª Região em 1989, cuja presidência assumiu para o biênio 2001/2003. Alegria-nos - quanto e como! - a nova de que o ilustre magistrado em breve estará dedicando seu talento à atividade judicante do Superior Tribunal onde, estou certo, encontrará terreno fértil para dar continuidade ao seu ministério de julgar.

* Palavras proferidas na Sessão do Conselho da Justiça Federal de 23.4.2003.

O ilustre magistrado despede-se, hoje, de suas funções neste Conselho, mas, porque vocacionado para ser juiz, continuará a dar a ao País a força e a dignidade de seu trabalho.